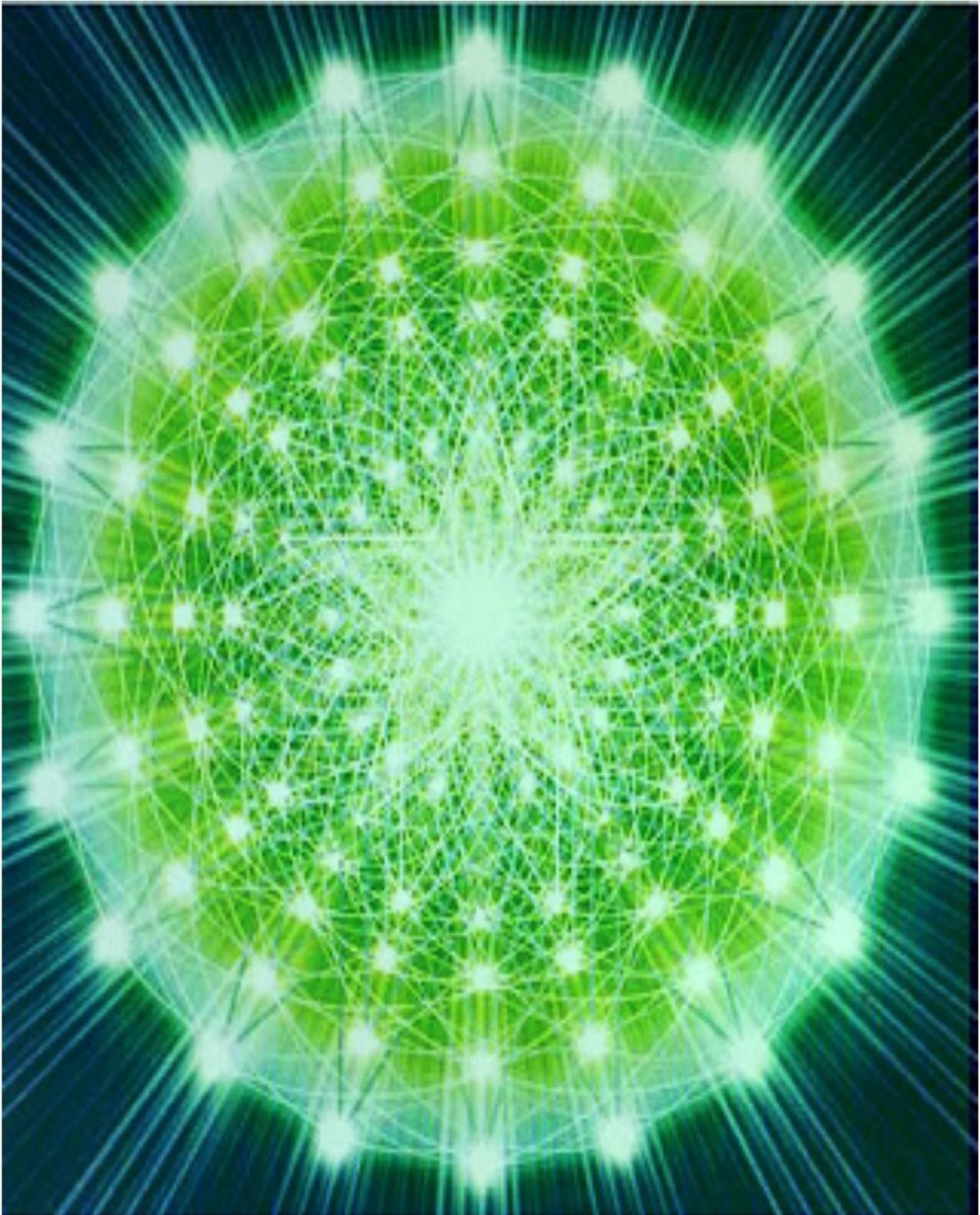




# HUNA

*Boletim nº 122 Edição de julho, agosto e setembro de 2016*



Que eu possa sonhar... Realizar!

## EDITORIAL

A Huna se repete na linha do Tempo, na Yoga, no Tao, no Budismo, no Sufismo, no Judaísmo, no Cristianismo.

Às vezes a raiva tem origem na mentalidade “ou é do meu jeito ou não tem jeito”. Se você sente raiva quando as coisas não saem do seu jeito, pense no seguinte: se nosso jeito é o perfeito por que estamos neste mundo?

Estamos nesse mundo para mudar nossa percepção, mudar nossos sentimentos, mudar de ideia.

Existimos para poder mudar nossa maneira de observar os fatos.

Talvez o que percebemos como sendo o certo simplesmente não seja.

Se quisermos enxergar uma nova realidade, temos que parar de empurrar nossa realidade goela abaixo e estar abertos para enxergar um jeito novo.

Essas frases simplesmente repetem Pono:

**"Sempre há uma outra maneira de se fazer a mesma coisa"**

Assim deixamos a edição deste boletim com algumas sugestões de leitura, para que possas perceber que há outras maneiras de exercitar o que a Huna nos ensina!

Fiquemos todos na luz maior!

Aloha!

Equipe 2014/2016 Nery & Cia

# Oração a Mim Mesmo...

Que eu me permita... Olhar e escutar e sonhar mais...  
Falar menos... Chorar menos...

Ver nos olhos de quem me vê... a admiração que eles me têm...

e não a inveja que penso que têm.

Escutar com meus ouvidos atentos e minha boca estática, as palavras que se  
fazem gestos e os gestos que se fazem palavras.

Permitir sempre...  
*escutar* aquilo que eu não tenho me permitido escutar.

Saber realizar... os sonhos que nascem em mim... e por mim...  
e comigo morrem por eu não os saber sonhar...

Então, que eu possa viver os sonhos possíveis...

e os impossíveis; aqueles que morrem e ressuscitam...

*a cada novo fruto,  
a cada nova flor,  
a cada novo calor,  
a cada nova geada,  
a cada novo dia.*

Que eu possa sonhar o ar, sonhar o mar, sonhar o amar, sonhar o amalgamar.

Que eu me permita o silêncio das formas, dos movimentos, do impossível... da  
imensidão de toda profundidade...

Que eu possa substituir minhas palavras pelo toque, pelo sentir, pelo  
compreender...

Pelo segredo das coisas mais raras, pela oração mental...  
(aquela que a alma cria e que só ela, alma, ouve e só ela, alma, responde).

Que eu saiba dimensionar o calor, experimentar a forma, vislumbrar as curvas,  
desenhar as retas, e aprender o sabor da exuberância que se mostra nas  
pequenas manifestações da vida.

Que eu saiba reproduzir na alma a imagem que entra pelos meus olhos  
fazendo-me parte suprema da natureza, criando-me... e recriando-me a cada  
instante.

Que eu possa chorar menos de tristeza e mais de contentamentos.

Que meu choro não seja em vão, que em vão não sejam minhas dúvidas.

Que eu saiba perder meus caminhos, mas saiba recuperar meus destinos com dignidade.

Que eu não tenha medo de nada, principalmente de mim mesmo!

– Que eu não tenha medo de meus medos!

Que eu adormeça toda vez que for derramar lágrimas inúteis, e desperte com o coração cheio de esperanças.

Que eu faça de mim um homem sereno dentro de minha própria turbulência, sábio dentro de meus limites pequenos e inexatos, humilde diante de minhas grandezas tolas e ingênuas (que eu me mostre o quanto são pequenas minhas grandezas e o quanto é valiosa minha pequenez).

Que eu me permita ser mãe, ser pai, e, se for preciso, ser órfão.

Permita-me eu ensinar o pouco que sei e aprender o muito que não sei, traduzir o que os mestres ensinaram e compreender a alegria com que os simples traduzem suas experiências; respeitar incondicionalmente o ser; o ser por si só, por mais nada que possa ter além de sua essência, auxiliar a solidão de quem chegou, render-me ao motivo de quem partiu e aceitar a saudade de quem ficou.

Que eu possa amar e ser amado.

Que eu possa amar mesmo sem ser amado, mas fazer gentilezas quando recebo carinhos; fazer carinhos mesmo quando não recebo gentilezas.

Que eu jamais fique só, mesmo quando eu me queira só.

Amém.

(Oswaldo Antônio Begiato)

### 3º – Huna – Um Método Eficaz nas Práticas de Cura

#### Metodologia

Uma Metodologia é o estudo de um método de trabalho e método é o procedimento a ser desenvolvido em uma experiência com uma técnica. A tecnologia científica sempre foi o pilar do conhecimento com segurança, pois permite a repetição controlada de um fenômeno que tenha sido estudado a fundo.

O estudo da psicofilosofia da Huna é desejável e necessário, mas se somente esse estudo fosse eficaz para desenvolver habilidades psíquicas, pelo menos 25% dos estudantes da Huna manifestariam essas habilidades, e não é o que acontece, ou, nós é que ainda não tomamos conhecimento de outra realidade que não seja essa. O que sabemos e garantimos é que um método adequado desenvolve o psiquismo de pelo menos 25 % dos participantes interessados.

As pessoas interessadas nesse assunto que comumente é relacionado a crescimento espiritual, encontram dois caminhos a serem percorridos: O caminho da mística e ou, o caminho da ciência. Os místicos denominados esotéricos associam os dois.

No caminho da mística discutem-se pensamentos lógicos e hipóteses até razoáveis, mas pouco prováveis. O místico utiliza-se de preces, rituais, mantras repetitivos, mandalas, cantochões, esperando que os automatismos gerados produzam os resultados psíquicos que uns poucos conseguem obter.

Ocorre que rituais e mantras repetitivos despertam o psiquismo nos 3% da população que já tem potencial de ordem genética com os circuitos neurológicos esperando para serem ativados se ainda não o foram. Os demais geralmente permanecem como espectadores em uma plateia cativa pelas sugestões e pelas suas próprias expectativas.

Usando-se a linha de conduta científica, em primeiro lugar os fenômenos são observados. Da observação dos fenômenos aventam-se hipóteses que os expliquem. As hipóteses devem ser testadas. Para testar as hipóteses desenvolvem-se experimentos. Se, com os experimentos feitos em laboratório, obtivermos a repetição dos fenômenos de modo controlado, podemos dizer que a metodologia desenvolvida experimentalmente é eficaz.

Sendo “a eficácia a medida da verdade”, o método experimental é validado e as hipóteses passam a ter valor de teoria. A partir daí desenvolvemos juízos, os quais são afirmações lógicas que expressam a teoria. Esta deve explicar e justificar os fenômenos observados e repetidos em laboratório.

Experimentos com pessoas diferem de experimentos feitos em laboratórios de Física e de Química, pois o psiquismo de cada um interfere na energia do processo de modo diferente, o que é a própria demonstração de que “a energia flui para onde o pensamento vai” e de que “o poder vem de dentro”.

Um Método experimental que proporcione desenvolvimento de habilidades psíquicas em 25% das pessoas participantes, já pode ser considerado eficiente e consagrado, pois a total e completa eficácia de um método para ativação psíquica está na dependência de cérebros sem problemas neurológicos e de indivíduos livres de crenças com convicções engessadas, de fanatismos, de neuroses acentuadas e de psicoses, o que é praticamente impossível em uma amostra da população que não seja selecionada.

Se a simples educação e a cultura são eficientes pelos métodos tradicionais para uma elite diferenciada, como são os 25% de uma população, podemos dizer que, na atualidade, o treinamento para o desenvolvimento de habilidades do psiquismo, seria para 3% a 10% de uma população evoluída, independentemente de educação e informação cultural.

Outro fator a ser considerado é a idade do postulante. Segundo Max Freedom Long, o xamã escolhe um dos filhos mais sensíveis e o ensina a partir de tenra idade. Sabemos que uma criança de até sete anos aceita tudo como verdade, pois não tem condição de análise crítica. Nessa faixa de idade o cérebro tendo alto potencial de energia, registra tudo com facilidade no banco de memória.

Qualquer pessoa treinada tem total facilidade de registrar informações novas, na média, até os 28 anos de idade. A partir dos 28 anos a memória lábil decresce progressivamente, a menos que se mantenha o treinamento com impressão de informações novas com lembranças periódicas, por pelo menos três anos, para que as informações se fixem na memória permanente. Também se observa que, lembrar-se das informações com produção de imagens, depende de manter uma relativa estabilidade do cérebro com frequência de 10,5 hertz, ou, ondas alfa.

A produção desse tipo de frequência decai com a idade, principalmente depois dos sessenta anos, o que dificulta o bom aproveitamento nos idosos que não se mantiverem em treinamento antes e depois dos 49 anos. A produção de habilidades psíquicas depende da manutenção da habilidade de visualização e de imaginação, como fatores de direcionamento da energia.

O conhecimento teórico dos princípios xamânicos da Huna, de seus corolários, seus talentos a serem alcançados e desafios a serem vencidos, explicam a postura filosófica do verdadeiro xamã e justificam suas ações.

O conhecimento teórico dos princípios xamânicos orienta o postulante, mas não dá a todos os conhecedores desses princípios e crentes nos mesmo, a habilidade psíquica esperada e espelhada nas ações do xamã.

Toda pessoa que tem habilidades psíquicas impressiona os demais e pode sugerir uma filosofia de vida, mas a aceitação e crença na filosofia de vida proposta não conferem habilidades psíquicas a todos os seus adeptos.

## 4º – Huna – Um Método Eficaz nas Práticas de Cura

Jesus

Jesus, por exemplo, mostrava habilidades psíquicas com resultados que também são observados nas práticas da Huna e Ele dizia:- “Estas coisas eu faço para que creiam em mim”. No Evangelho, propunha uma filosofia de vida, com a qual tentou reformular o judaísmo, a fim de livrar seus contemporâneos das crenças com obrigações e sacrifícios impostos pela “Lei” de Moisés, bem como as normas e princípios gerados pela mentalidade dos sacerdotes, sempre baseada em uma única perspectiva.

A declaração de Jesus: “Ora em secreto ao Pai e o Pai o atenderá”, satisfaz o princípio xamânico da Huna:- “O poder vem de dentro”, vem do Espírito Paternal de cada um. Jesus, no Sermão da Montanha, faz suas críticas diretas a todos os que se colocam como intermediários como se pode constatar em Mateus cap. 7, verso 15 e depois versos 22 e 23.

Isto de certa maneira elimina a função do sacerdote como intermediário entre Deus e os Homens e deve ter sido o motivo mais forte para que os sacerdotes providenciassem a sua morte. Em todos os tempos as pessoas que se opõem à classe sacerdotal recebem um fim, ou, um isolamento, o que pode ser mais bem observado em determinados períodos da história.

Uma postura igual à de Jesus, observamos no autor do Livro de Eclesiastes (Salomão?), quando lemos o capítulo 5, versos de 1 a 3, onde percebemos uma crítica aos que atuam no templo. Também no capítulo 12 do Eclesiastes está evidente que o autor conhecia os fenômenos relativos a habilidades psíquicas, no mínimo com relação à saída corpo, sendo o mesmo autor muito anterior a Jesus.

Jesus apresentou dois níveis de doutrina:

Um nível de doutrina em parábolas e no Sermão da Montanha, como é a psicofilosofia da Huna, destinada ao vulgo. Outro nível de doutrina aos discípulos, resultando que alguns deles vieram a apresentar habilidades psíquicas similares as de Jesus, como são as práticas ensinadas pelos Kahunas aos seus escolhidos.

Que práticas os discípulos de Jesus teriam aprendido em reservado? Teriam sido as que Jesus aprendeu na Ordem de Melquisedeque?

Tudo indica que Jesus conheceu a Huna. Esta já deveria ser conhecida de Melquisedeque, “Rei de Salem” (Salem, localidade situada entre Cesaréia e Betsam) há 2.700 anos antes de Cristo, o qual impressionou Abraão a ponto de este dar “o dízimo” ao mesmo. Também formou discípulos e emissários, dos quais, alguns foram para a China, onde a Huna deve ter sido a base da instrução, que resultou, de forma mais elaborada intelectualmente, no Tao de Lao Tze. No Tao os três Eus é representado por três círculos concêntricos.

Em carta aos Hebreus, o Apóstolo Paulo menciona Jesus o Cristo como Sumo Sacerdote da Ordem de Melquisedeque. Que tipo de treinamento ele teria tido nessa Ordem? Se não o foi, qual a razão dessa afirmação de Paulo?

Também devemos lembrar-nos das ações de Moisés, que sendo criado pela filha do Faraó deve ter frequentado às escolas de mistério do Egito, onde havia a instrução de que o homem era formado por três espíritos, os três Eus, os quais eram representados em hieróglifos por três aves unidas lado a lado. Moisés descendia de irmãos de José do Egito (O Tecelão de Sonhos), filhos de Jacó e este de Abraão, procedentes do Iraque.

Sempre é bom lembrar que os três Eus, os três aspectos da Consciência são, no Gênesis bíblico possivelmente coligido por Moisés, um reflexo da trindade divina que criou o Homem à sua imagem e semelhança. Moisés mostrou poder diante do faraó. As ações de Moisés indicam que ele conhecia o Segredo e o aplicava. O que dizer dos profetas Elias e Eliseu?

Também encontramos em escritos de Paulo a menção de que se pode observar no Homem três níveis de consciência a serem desenvolvidos. O homem natural, o homem carnal e o homem espiritual, os quais correspondem à instrução da Huna, segundo a qual, a consciência do homem começa como unhipili, evolui para uhané para finalmente tornar-se aumakua. Logicamente uns param no primeiro estágio e outros no segundo.

Na pregação de Jesus há a Lei Áurea: “Ama a Deus (Pai) sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. Isto é muito similar ao princípio xamânico da Huna:- “respeite o Pai, aumakua, em você”; depois, “não ferir (não ofender, não injuriar, não prejudicar) e compartilhar com amor.”, sugestões para o relacionamento com terceiros.

De pequenino até os doze anos de idade Jesus esteve no Egito, e dos doze aos trinta não temos referência garantida, mas todas as suas palavras e ações indicam que Ele aprendeu muita coisa no decorrer desse tempo e se não foi em Nazaré pode ter sido em Salem com algum

mestre da Ordem de Melquisedeque, pois Salem está perto de Nazaré. Teria sido escolhido pela sua natural vivacidade e sensibilidade, evidenciadas quando, aos doze anos, se apresentou e surpreendeu os sacerdotes do Templo, devido algum preparo nos templos egípcios?

Jesus sugeriu que todos podem desenvolver o poder “que vem de dentro” quando disse:- “Na verdade, na verdade vos digo que, aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas”. (Evangelho de João, capítulo 14, verso 12), versão de João Ferreira de Almeida. Esse versículo encerra toda grandeza e honestidade do homem Jesus, pois está dizendo de modo direto: somos todos iguais em possibilidades, o que está de conformidade os princípios da Huna.

Sempre é bom lembrar que Jesus afirmou aos discípulos:- “Ora não direis vós que o reino dos céus está aqui ou ali, porque o reino dos céus está dentro de vós”. Ainda em João 7.38 diz: “Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior *fluirão rios de água viva*”. O início da oração do Pai nosso é a própria declaração de que “o poder vem de dentro”:- “seja feita a Vossa vontade assim na terra como é no Céu”, (que está dentro de vós). Além disso, há o respeito ao “Pai” (santificado seja o vosso nome), tal qual nos princípios da Huna o respeito devido ao Aumakua, ou, “espírito paternal”.

O exercício da introspecção necessária para integração do uhané com o unihipili era dado por Jesus com:- “vivei em oração” e a paz necessária para integração dos três Eus era dada por:- “orai pelos vossos inimigos”, sugerindo o perdão a si mesmo e aos demais para colocar a “casa em ordem” como também é recomendado na Huna.

Apesar disso, uma pequena porcentagem dos que adotaram a filosofia cristã, em qualquer uma das seitas e de suas variantes, pode manifestar poder em relação à habilidades psíquicas sugeridas por Jesus. Seriam apenas os 3% geneticamente dotados, ou, seriam os mais dotados e que obedeceram aos princípios ensinados por Jesus e que coincidem com a Huna.

Professor Alberto Barbosa Pinto Dias



## Huna - Oito passos para a Graça - Oração diária

### O Ritual Kahuna

#### Oito Passos para um Milagre

1. Sente-se numa cadeira confortável durante alguns minutos e relaxe. Pense sobre o seu desejo. Imagine que ele já se realizou e como sua vida melhorou agora que seu pedido foi atendido. Respire profundamente algumas vezes e permita que seus músculos relaxem enquanto expira.
2. Quando se sentir completamente relaxado, levante-se e fique em pé com os pés separados, a cerca de cinquenta centímetros um do outro. Se possível, faça isso em frente a uma janela aberta para assegurar-se de que o mana que inspirar seja o melhor que puder conseguir. Concentre-se na sua respiração e lembre-se de que cada inspiração está carregada de energia vital. Esse é o mana necessário para alimentar seus três eus.



3. Quando se sentir preparado, respire devagar e profundamente quatro vezes. Inspire a maior quantidade de ar possível, mantendo-o preso durante alguns segundos antes de expirar, também lentamente. Ao fazê-lo, pense que está inspirando uma grande quantidade de mana benéfico, que se constituirá numa oferta generosa ao seu Eu Superior. Mentalmente, veja o mana permeando seu corpo inteiro e saindo pelo alto de sua cabeça, como se você fosse um recipiente cheio de

água. A água é um símbolo de energia e vida para os kahunas. Você acabou de enviar o mana ao seu Eu Inferior. A parte seguinte do exercício é fazê-lo subir para o seu Eu Superior. (Repita esse estágio se sentir que ainda não está pleno de mana.)

4. Visualize um círculo de luz branca e radiante na região do seu plexo solar. Depois, imagine essa luz branca disparando subitamente, como um foguete, para cima através de seu peito, pescoço e cabeça, até o seu Eu Superior. Veja-a como um grande círculo de energia vibrante acima de sua cabeça. Esse é a sua oferenda de mana, que foi transformado em mana-loa pelo seu Eu Inferior agora dedicado ao seu Eu Superior.

5. Observe o círculo de energia e veja seu desejo claramente impresso nele. Visualize isso da maneira mais detalhada que puder. Este estágio é a parte mais importante de todo o ritual. É fundamental que você saiba exatamente o que quer e possa imaginá-lo claramente dentro do círculo de energia acima de sua cabeça.

6. Visualize-o vividamente e com tantos pormenores quantos lhe for possível conseguir. Se a sua intenção for ter um carro novo, por exemplo, imagine o modelo, a cor e todas as outras características distintas do veículo específico que deseja. Mantenha a imagem em sua mente pelo tempo que conseguir. Acredite com todas as fibras do seu ser que já possui aquilo que está pedindo. Diga em voz alta, com toda a força e energia que puder reunir: “Eu desejo (qualquer que seja o seu desejo). Este pedido não irá prejudicar ninguém. Estou atraindo aquilo que peço para mim AGORA!” Repita o pedido três vezes, usando sempre as mesmas palavras.

7. Espere alguns segundos e depois diga mentalmente: “Obrigado Grande Pai (ou Grande Mãe, Grandes Pais, Consciência Universal ou Deus) por todas as bênçãos em minha vida. Agradeço por tudo o que você faz por mim. Obrigado.”

8. Sente-se e relaxe durante alguns minutos antes de prosseguir com sua rotina diária. Não há necessidade de pensar mais sobre o seu pedido. Você o transmitiu ao seu Eu Superior e este cuidará do assunto para você.

Quando tiver terminado esse ritual, irá se sentir cheio de energia e alegria de viver. Algumas pessoas já me disseram que experimentam a sensação de uma embriaguez natural. É importante você sentir essa energia e vibração após o exercício, pois elas significam que seu pedido foi enviado e recebido com sucesso.

Naturalmente, você ficará impaciente e esperará resultados rápidos. Estes, às vezes, ocorrem. As curas milagrosas são, com frequência, instantâneas. Contudo, os resultados da maioria dos pedidos levam algum tempo para se manifestar.

Lembre-se que seu Eu Superior por alguma razão não faz com que seu pedido caia do céu. Entretanto, ele irá influenciar as forças universais para que estas encontrem uma maneira de atender ao seu pedido. Você deverá estar atento para que a oportunidade correta se apresente. Uma vez que a encontre, provavelmente terá que se esforçar para atingir seu intento.

O milagre acontece quando estamos preparados para recebê-lo, quando nos unimos a Deus, à Presença Divina ou Eu Superior.

Quando o eu inferior se curva com a humildade diante da vontade de Deus.

Repita o ritual pelo menos uma vez por dia ou, de preferência, duas vezes por dia até que seu pedido seja atendido. Lembre-se, seu Eu Superior quer cooperar com você, quer servi-lo. Ele é seu parceiro, seu anjo da guarda.

Seu Eu Superior tem poder para ajudá-lo a desenvolver seu potencial mais elevado. Com seu Eu Superior a seu favor, o sucesso está garantido. Confie no seu Eu Superior, mesmo que demore até seu pedido ser atendido, e você obterá os resultados que deseja.

O ritual kahuna, algumas vezes conhecido como Rito Ha, envolve a utilização do seu Eu Médio para decidir exatamente o que você deseja. Uma vez que saiba exatamente o que quer, seu desejo é mesclado com uma quantidade suficiente de mana e enviado ao Eu Básico, que transforma esse mana e o encaminha para o Eu Superior, onde o desejo será trabalhado.

Não há necessidade de você se preocupar com o modo pelo qual o Eu Superior irá atender às suas necessidades. Talvez isso não ocorra exatamente como você esperava, mas irá ocorrer. Fé e repetição são essenciais.

Seu desejo deve ser tão específico quanto possível. Não peça uma soma específica de dinheiro, por exemplo, a menos que necessite dessa soma para uma determinada finalidade. Dinheiro é uma parte essencial da vida, evidentemente, embora ele tenha somente valor de troca.

Pense sobre o que quer comprar com o dinheiro e peça isso. Você poderá precisar de dinheiro para dar entrada numa casa. Poderá querer dinheiro extra para pequenos gastos com você mesmo.

Poderá precisar de dinheiro para ajudar um amigo em dificuldades. Não importa o que vai fazer com ele, porém seu objetivo tem que estar completamente claro em sua mente.

Se estiver buscando um companheiro, pense nas qualidades que gostaria que essa pessoa possuísse. Se estiver procurando um emprego melhor, pense no que gostaria de estar fazendo.

Se quiser tirar férias, imagine o lugar que deseja visitar e também considere o tipo de acomodação que o satisfaria, além de todas as outras coisas que lhe assegurariam aproveitar um período memorável de férias.

Uma vez que tenha o desejo claro em sua mente, estará pronto para começar. Organize-se de modo a não ser perturbado e não diga a ninguém o que está fazendo. Você poderá executar o rito em qualquer lugar, a qualquer momento.

Entretanto, talvez tenha um local favorito, que usará para realizá-lo. Poderá haver uma dependência ou uma área específica em sua casa para ser usada com esse propósito. Um local sagrado em sua casa, no qual normalmente realiza trabalhos espirituais ou mágicos, seria perfeito para os rituais kahunas.

Se desejar, decore o ambiente com velas, flores, incenso ou qualquer outra coisa que lhe pareça adequada. Certamente você irá preferir um lugar que seja acolhedor, convidativo e sagrado.

Os kahunas tinham de fato, criado um sistema psicológico perfeito. Acreditavam que todas as pessoas consistem de três eus diferentes, a que Max Freedom Long, por conveniência, deu o nome de Eu Inferior, Eu Médio e Eu Superior.

Os kahunas os chamavam de unhipili, uhane e aumakua. Cada um desses eus possuía um corpo invisível, composto de uma substância etérea, muito mais sutil que a matéria física. Os kahunas os conheciam como kino-aka. Esses três corpos estão totalmente interligados entre si e se conectam ao corpo físico, ao qual servem.

Eles podem ser visualizados como as bonecas russas de tamanhos diferentes, colocadas uma dentro da outra, com o Eu Superior sendo a boneca mais externa e que contém a de tamanho médio, o Eu Médio; este, por sua vez carrega dentro dele o Eu Inferior, ligeiramente menor. Contudo, ao contrário das bonecas, cada corpo kino-aka está inteiramente ligado aos outros.

Na prática, o eu médio e o eu inferior permanecem intimamente identificados com o corpo físico a maior parte do tempo, enquanto o Eu Superior paira, no seu corpo tênue, acima do corpo físico.

### Mana

Os três eus precisam de alimento, o que os capacitará a atuar adequadamente. O Eu Inferior usa mana; este, em sua forma mais básica, é o ar. Sem ar estaríamos mortos em poucos minutos. Consequentemente costuma-se dizer que o ar é a força vital do universo, energia vital ou alimento da vida.

O Eu Médio necessita de mana-mana, que é criado a partir do mana e fornecido pelo Eu Inferior. Trata-se de uma forma de energia mais forte e mais vital. O Eu Superior utiliza o mana-loa, que constitui a forma mais elevada de energia. É o mana-loa que pode realizar milagres, tais como as curas instantâneas.

Os kahunas reconheciam que, como o ar era a essência da vida, oferendas de mana (ar) ao Eu Superior (natureza divina) eram uma dádiva valiosa, semelhante, de muitas maneiras, a um sacrifício ritual. O mana é inspirado pelo Eu Médio, transformado pelo Eu Básico, e depois enviado ao Eu Superior, onde pode ser usado para realizar milagres.

### O Eu Básico (Unhipili)

O Eu Básico corresponde à nossa mente subconsciente e está simbolicamente localizado no plexo solar. Ele é mencionado como sendo o Eu Básico apenas devido à sua localização simbólica no corpo.

A importância dele é tão grande quanto à dos outros eus. Todos os sentimentos e emoções são armazenados no Eu Básico. Este é também o local onde todas as lembranças são conservadas. Qualquer sentimento que você tiver experimentado é acumulado no seu Unhipili.

## O Eu Médio (Uhane)

O Eu Médio está localizado do lado esquerdo da cabeça e corresponde à nossa mente consciente. Todos os nossos pensamentos conscientes são enviados ao Eu Básico, que os processa. Em outras palavras, o pensamento é gerado no Eu Médio, enquanto o sentimento ocorre no Eu Básico.

## O Eu Superior (Aumakua)



O Eu Superior situa-se aproximadamente um metro e meio acima da nossa cabeça e corresponde à nossa mente superconsciente. Ele é o nosso ser espiritual. Está ligado ao lado direito da nossa cabeça por um cordão dourado. Podemos interpretá-lo como sendo nosso anjo da guarda, Deus dentro de nós, ou como parte da força vital universal, presente em todas as coisas vivas. Os kahunas davam-lhe o nome de “Grande Pai-Mãe”, uma vez que podia ser visualizado como mãe ou pai espiritual.

Quando rezavam, os kahunas dirigiam suas preces ao seu eu mais elevado e não a um Deus único e supremo. Isso significa, evidentemente, que suas orações eram dedicadas a uma parte mais elevada deles mesmos, a qual já possuía características de um deus.

Cada Eu Superior está em contato com todos os outros Eus Superiores, demonstrando a interconexão entre todos os seres vivos. A Grande Poe Aumakua significa “a família de eus superiores”. Ao usarmos os métodos dos kahunas, colocamos em ação um nível de nós mesmos que já é divino. Como deuses, podemos conseguir qualquer coisa, mesmo milagres.

## Aka

Os três corpos são constituídos de uma substância etérea conhecida como aka.



Essa substância é aderente. Ela fica ligada a tudo que toca, criando uma rede de tênues fios que a prendem a cada coisa que viu ou tocou. A comunicação se realiza ao longo desses fios, permitindo-nos enviar pensamentos ou energia aos outros. O corpo mais denso é o do Eu Inferior, e as pessoas que têm a capacidade de ver auras estão, na verdade, vendo esse corpo como o corpo etérico.

## O Cordão Aka

Os três eus também estão ligados entre si por um cordão formado por essa substância etérea, conhecido como o cordão aka. Isso permite ao mana ser

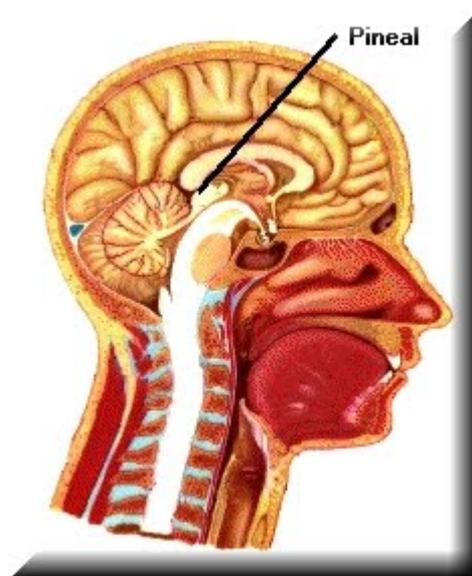
transformado e enviado, a partir do Eu Básico, aos outros eus.

Os três corpos são partes integrais do seu ser. Para você ser feliz, estar contente com a sua vida, ser bem-sucedido e saudável, os três eus têm que estar em equilíbrio. Um bloqueio entre dois aspectos do eu cria desconforto ou doença. Esse bloqueio impede a livre circulação da energia mana, criando obstáculos ao desenvolvimento do potencial máximo de uma pessoa. As emoções são a causa mais provável de quaisquer bloqueios.

Pensamentos negativos, sentimentos de inferioridade, culpa, ganância, egoísmo, falsidade, inveja e ódio afetam a capacidade de progredir durante sua vida. Felizmente, é possível usar as técnicas kahuna para eliminar toda a negatividade e viver plenamente. Isso pode parecer um milagre, mas como se verá a seguir, sua realização não é tão difícil.

Pesquisado por Dharmadhannya  
Psicoterapeuta Transpessoal  
Max Freedom Long

## Ativação da Glândula Pineal - Iluminação



"Localizada no centro do cérebro, na altura dos olhos, a Glândula Pineal é a conexão entre o plano físico e espiritual, uma fonte de energia etérica, que ativa poderes sobrenaturais. A Glândula Pineal é tida como sede da alma, ponto de acesso às elevadas dimensões, estimulando nossa mente superior e desenvolvendo potenciais intelectuais.

Quando falamos em ativar a Pineal, significa que esta glândula passará a funcionar como um portal de energia cósmica, o que nos habilita a interagir e trabalhar em planos elevados de consciência. A mente cósmica é onipresente em cada face da criação e você percebe que você é a mente cósmica, quando desvela isto em você. A "realidade" existe através de sua consciência, e não ao contrário.

A variação de diferentes formas de percepção da realidade é meramente o resultado de diferentes níveis de despertar que criam o efeito "holograma", da "Matrix".

Quando você se torna um com a Suprema Consciência, você se percebe como parte das águas que formam o oceano da consciência divina.

A Glândula Pineal é como uma antena de rádio, enviando e recebendo pensamentos, e despertar a Pineal não é somente uma maneira de "ver espíritos"; mas sim, uma maneira de "integrar-se" ao divino, abrir a intuição, desenvolver os sentidos, acessar a grande verdade e interagir com o Paraíso - "Trazer o Paraíso à Terra".

Uma das percepções que tive, ao trabalhar com a Pineal, e também ao ajudar outros a despertá-la, é o fato de que quanto mais você obtém "conhecimento" (luz: informação), mais você acelera seu processo de despertar espiritual.

Quanto mais você é capaz de deixar ir velhos padrões de como percebe a sua "realidade", e se integra à "verdade cósmica", mais você irá vibrar na sintonia dos planos superiores que fazem a conexão física através da Pineal. As diferentes dimensões de consciência são como oscilações de frequências, como um rádio, em que você ajusta as frequências e adentra o arco-íris multidimensional, onde frequências de luz e brilho, que descem através da pineal, quando se encontram, produzem uma explosão de intensa luz que permite o Despertar do Paraíso em Você.

Em 99, 9% dos humanos, a Pineal está atrofiada e/ou calcificada, o que causa a perda da conexão com o Eu Superior, privando-os de seu estado de completude divina e tornando-os vítimas de seus condicionamentos, os quais os levam ao aprisionamento na "Matrix".

Quando uma pessoa não está desperta de seu real estado de divindade, irá buscar satisfação fora de si, desconhecendo seu inato estado de completude, do Paraíso habitando dentro de si mesmo. Quando temos a Glândula Pineal ativada, acessamos informações através da livraria cósmica infinita e ao se manter a pineal atrofiada, as memórias são apenas aquelas guardadas na memória pessoal, o que leva à permanente insatisfação da pessoa, em busca de prazeres externos, para tentar suprir o vazio que habita em seus corações, por saberem que em algum lugar existe o Paraíso.

Ao ativarmos a Glândula Pineal, a energia cósmica desce, carregando com ela o intelecto superior, e como a poeira luminosa dos universos, fluem, também, as ideias divinas da Mente Divina e a sua verdadeira natureza é revelada.

Então, ambos os hemisférios cerebrais irão trabalhar harmonicamente, e o seu campo eletromagnético será estabilizado. Adentra-se o estado de silêncio interior, de não desejar, não julgar, não rotular, mas ser o puro silêncio da respiração, que o levará ao estágio de tornar-se um com a respiração da criação.

Quando comecei a fazer meditações guiadas, de ativações, via internet, para algumas pessoas, observei que alguns relatavam sentir o pulsar na região da terceira visão, à medida que eu emanava energia às ativações; então, pude perceber que estava transmitindo aos outros, mesmo via internet, a mesma experiência que eu havia alçado, através de uma iniciação hindu . Somos Um!

A Glândula Pineal é um Portal Estelar, capaz de criar uma conexão interdimensional entre você, no mundo físico, e os planos elevados. O que nos abre à criação, sendo gerada em sua forma.

Em sânscrito, o termo "NIRVANA" significa experienciar a completude da perfeição espiritual, "um Plano por trás da Grandiosidade", que o homem um dia compreenderá. O Plano Nirvânico é o estado mental, de felicidade suprema, que muitos iniciados aspiram alcançar - o plano da realização do Eu, através da verdade divina, o Plano da Consciência Nirvânica, a expressão da Perfeição Divina dos Mestres.

Adentrando a Consciência da Glândula Pineal, à nossa conexão física ao não físico, nos planos mais elevados, seremos capazes de compreender mais facilmente os vários poderes ocultos, associados a esta ativação, como: teleportação; cura energética; visão futura e passada; leitura de mentes; materializações; transmutação de substâncias; projeção astral; levitação; leitura de auras; sentir campos energéticos; viagem através do tempo; canalizações; adentrar o "Nirvana", experienciar a consciência da unidade em Deus.

Foram descobertos cristais piezo elétricos de calcita na pineal, os quais agem como transmissores ou receptores do canal de luz ou da informação que vem através de ondas do centro da galáxia ou de locais de ressonância multidimensional, o que corresponde a uma sensação de pulsar no lobo frontal como resposta à ativação da pineal, e que leva ao despertar, além dos 5 sentidos, à MENTE DO OLHO QUE TUDO VÊ, o OLHO de HÓRUS das antigas escolas Egípcias dos Iniciados, abrindo-se à visão iluminada interior.

Muitas pessoas permaneceram com sua pineal bloqueada, principalmente pelo ego, ou o senso de Eu Pessoal, como identidades separadas do todo, de modo a "proteger-se" enquanto não estivessem completamente despertos. A hora de despertar é agora!

Fonte: Escola de Canalização Blue Star Dolphin

# A Glândula Pineal ou Epífise

## 1. A GLÂNDULA PINEAL [CASA DO ESPÍRITO]

Também chamada de corpo pineal ou epífise, é uma glândula cônica e achatada, localizada acima do teto do diencéfalo, ao qual se une por um pedúnculo. No homem adulto, mede aproximadamente 5 por 8 mm. A glândula pineal fica localizada no centro do cérebro, sendo conectada com os olhos através de nervos.

As pesquisas recentes sobre as funções da glândula pineal e de seu principal produto, o hormônio melatonina, despertaram um grande interesse público nesta última década em função da descoberta do papel da melatonina na regulação do sono e do ritmo biológico [ritmo circadiano] em humanos.

### 1.1 A MELATONINA E O RITMO CIRCADIANO

A melatonina é uma substância natural semelhante a um hormônio e é produzida na glândula pineal. A produção de melatonina pela glândula pineal é cíclica, obedecendo a um ritmo diário de luz e escuridão, chamado ritmo circadiano. Nos seres humanos, a produção de melatonina ocorre durante a noite, com quantidades máximas entre 2 e 3 horas da manhã, e mínimas ao amanhecer do dia.

Tanto a luz como a escuridão transmitem o sinal dos olhos para a glândula pineal, determinando a hora de iniciar e parar a síntese da melatonina.

A produção noturna de melatonina levou à rápida descoberta do seu papel como indutor do sono em humanos, e como restauradora dos distúrbios decorrentes de mudanças de fuso horário (jet-lag), no início dos anos 90.

### 1.2 A MELATONINA E A REGULAÇÃO DO SONO

Além da regulação do sono, a melatonina controla o ritmo de vários outros processos fisiológicos durante a noite: a digestão torna-se mais lenta, a temperatura corporal cai, o ritmo cardíaco e a pressão sanguínea diminuem e o sistema imunológico é estimulado.

Costuma-se dizer, por isso, que a melatonina é a molécula chave que controla o relógio biológico dos animais e humanos.

Do ponto de vista experimental, a melatonina modifica a imunidade, a resposta ao estresse e algumas características do processo de envelhecimento. No contexto clínico, tem sido utilizada nos distúrbios do ritmo biológico, alterações relacionadas ao sono e o câncer. Ela possui vários e significativos efeitos biológicos.

### 1.3 A MELATONINA E SEUS EFEITOS NO EQUILÍBRIO DO ORGANISMO

Os pesquisadores estudaram os efeitos anticâncer da melatonina, que parece funcionar em conjunto com a vitamina B6 e o Zinco, opondo-se à degradação do sistema imunológico proporcionada pelo envelhecimento.

A melatonina também pareceu promissora no tratamento de problemas femininos, como a osteoporose, a síndrome pré-menstrual, e até mesmo o

controle da natalidade. Por se tratar de um dos principais hormônios antiestresse, participa ainda das funções adaptativas e estimulantes.

Portanto, a melatonina estabiliza e sincroniza a atividade elétrica do sistema nervoso central.

Muitos defendem que a pineal, atuando não apenas através da melatonina, é uma “estrutura tranquilizadora que suporta o equilíbrio do organismo”, agindo como um órgão sincronizador, estabilizador e moderador. Isso sugere que a melatonina pode ter muitas aplicações em condições onde é importante estabilizar e harmonizar a atividade cerebral.

Um dado importante é o fato de que a glândula pineal afeta diretamente as outras glândulas por meio de suas secreções.

(Arendt J., 1995. In Melatonin and the Mammalian Pineal Gland, Chapman & Hall, London, pp. 4.)

#### 1.4 A MELATONINA E SEU PAPEL NA REPRODUÇÃO

Foram caracterizados sítios de ligação para melatonina nas gônadas [glândulas sexuais], no epidídimo, no ducto deferente e na glândula mamária, sugerindo vários locais de ação.

O papel da melatonina no desenvolvimento sexual e na reprodução humana ainda está sendo investigado.

Em mulheres, foi demonstrado que as concentrações de melatonina e de progesterona variam com as estações do ano, e que há uma correlação negativa entre melatonina e a produção de estrógeno. A melatonina em humanos possui importante ação antigonadotrófica, visto que inibe a produção de hormônio liberador do hormônio de crescimento (GnRH), que é essencial para o desenvolvimento das gônadas na fase de puberdade. (Vanecek, 1998).

#### 1.5 A MELATONINA E O MAL DE ALZHEIMER

Diagnosticado por Alois Alzheimer em 1906, o mal de Alzheimer é uma doença degenerativa que destrói as células do cérebro, lenta e progressivamente, afetando o funcionamento mental (pensamento, fala, memória, etc.). Com o avanço da moléstia, o paciente começa a perder hábitos, como o da higiene pessoal, e a manifestar alterações de comportamento, como ansiedade, agressividade, etc. Caracterizado como uma forma de demência, o mal de Alzheimer atinge cerca de 1% da população na faixa dos 65 anos de idade. Seu primeiro sintoma é, via de regra, a perda da memória recente, sendo indicado, neste caso, consultar um médico neurologista.

Em pacientes com Alzheimer, os receptores no hipocampo, responsáveis pelo controle da tensão vascular, tem seu número significativamente aumentado em relação a pessoas normais da mesma idade, provavelmente devido a uma "up regulation" em resposta à diminuição da melatonina circulante. O pico noturno de melatonina não ocorre, ou é muito reduzido em idosos normais. A melatonina apresenta uma redução na formação da proteína B amilóide que é a responsável pelo mal, tendo, portanto, um efeito que permitiria supor uma ação anti-Alzheimer.

## 1.6 A MELATONINA E A MEMÓRIA

A melatonina também tem um efeito sobre a retenção de memória, tendo sido efetiva na reversão da perda de memória em animais velhos e em modelos de Alzheimer.

## 1.7 A PINEAL E O CEREBELO

Na parte posterior do crânio está localizado o cerebelo, cuja função é a manutenção do equilíbrio, tônus muscular e da postura, bem como da coordenação dos movimentos.

Se houver qualquer tensão ou lesão no cerebelo, esta repercutirá no funcionamento da pineal e suas preciosas secreções serão prejudicadas. O cerebelo é comparado a um computador muito elaborado. Ele não somente recebe impulsos proprioceptivos, os quais informam sobre a posição de nosso corpo ou de suas partes, como também chegam impulsos visuais, táteis e auditivos que podem ser utilizados pelo cerebelo.

Não se sabe exatamente como ele executa esta tarefa.

## 1.8 O ALIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

O sistema nervoso central é um todo. Sua divisão em partes é exclusivamente didática. Essa divisão, em relação a um critério anatômico, reconhece que ele se localiza dentro do esqueleto axial, isto é, cavidade craniana e canal vertebral. O encéfalo é a parte do sistema nervoso central situado dentro do crânio neural. A medula se localiza dentro do canal vertebral. Encéfalo e medula constituem o eixo neuronal.

No encéfalo, temos o cérebro, o cerebelo e o tronco encefálico. No homem, a relação entre tronco encefálico e o cérebro pode ser grosseiramente comparada à que existe entre o tronco e a copa de uma árvore.

O sistema nervoso é formado por estruturas nobres e altamente especializadas, que exigem para seu metabolismo um suprimento permanente e elevado de glicose e oxigênio.

Assim, o consumo de oxigênio e glicose pelo encéfalo é muito elevado e requer um fluxo circulante intenso. Quedas na concentração desses elementos ou a suspensão do afluxo sanguíneo ao encéfalo não são toleradas além de um período muito curto.

A parada da circulação cerebral por mais de 7 segundos leva o indivíduo à perda da consciência. Após cerca de 5 minutos começam a aparecer lesões que são irreversíveis.

Contudo, áreas diferentes do sistema nervoso central são lesadas em tempos diferentes, sendo as áreas filogeneticamente mais recentes as que primeiro se alteram. A área lesada que resiste por mais tempo é o centro respiratório situado no bulbo.

Os processos patológicos que acometem os vasos cerebrais tais como trombozes, embolias e hemorragias ocorrem com uma frequência cada vez maior com o aumento da vida média do homem moderno. Cumpre lembrar que no sistema nervoso central, ao que parece, não existe circulação linfática, por outro lado, existe circulação liquórica.

## EXERCÍCIOS ESPECÍFICOS PARA A GLÂNDULA PINEAL

É indicado ao praticante fazer estes exercícios sentado e com os olhos fechados.

Observe a localização da glândula pineal no topo do crânio [figura 1].

Faça os exercícios procurando sentir a localização da pineal. Coloque também sua atenção na respiração, lembrando do alimento necessário ao Sistema Nervoso Central.

### EXERCÍCIO 1 [Massagear o alto do crânio]



♦ Faça um movimento circular com a polpa dos dedos das duas mãos sobre o couro cabeludo, no alto da caixa craniana. Investigue vagorosamente até encontrar uma reentrância. Sinta-a com os dedos. Esse ponto corresponde à “moleira” dos recém-nascidos.

♦ Massageie esse ponto usando os dedos: indicador e médio. Procure perceber qual o sentido mais confortável [sentido horário ou anti-horário].

♦ Massageie lentamente o ponto sem provocar atrito com a pele. Perceba que o couro cabeludo, muito colado no início, se desprende melhor depois de certo tempo.

♦ Faça essa massagem sem pressa, no seu ritmo e no seu tempo. É importante salientar que este ponto é o local de união de todos os meridianos. A prática é ótima antes de dormir, pois a glândula pineal é a rainha do sono profundo.

### EXERCÍCIO 2 [Massagear para frente e para trás o couro cabeludo com os dedos]



- ◆ Outra forma indicada e confortável é puxar o couro cabeludo para frente e para trás sempre a partir desse ponto [no alto da caixa craniana].

### EXERCÍCIO 3 [Tamborilar o alto do crânio com os dedos]



- ◆ A seguir você vai “tamborilar” com os dedos médios o ponto no alto da caixa craniana, onde se localiza a glândula pineal. A ação do toque deve ser amorosa, não use força.
- ◆ Perceba o que está sentindo. Você poderá sentir calor, salivação, enjoo, um mental tranquilo.

### EXERCÍCIO 4 [Massagear a frente na linha do início do couro cabeludo e a “coroinha”]



- ◆ Coloque o dedo médio e indicador da mão direita na frente, precisamente no início do couro cabeludo, alinhados com o nariz. Massageie este ponto com os dois dedos. Escolha a direção que for mais confortável e agradável.
- ◆ Faça as massagens nos pontos cranianos sempre vagarosamente e observando seu próprio ritmo e tempo.

♦ Continue massageando esse ponto e com os dedos da outra mão encontre uma reentrância na parte posterior do crânio (um pouco mais atrás do topo da cabeça), acima do cerebelo. Esta reentrância ou depressão corresponde ao lugar chamado de “coroinha”.

Os religiosos costumam marcar bem essa região, usualmente rasurando os cabelos num formato circular.

♦ Coloque o dedo médio e indicador sobre esse ponto e massageie no sentido que achar mais confortável.

Perceba as sensações (dor, calor, lágrimas, relaxamento nos nervos oculares, sensação de estímulo da tiroide, sensação do palato, sensação de sair do tempo.

### FINALIZAÇÃO [Irradiando calor com as mãos]

♦ Em seguida, aqueça as mãos friccionando-as e colocando-as no topo da cabeça.

Deixe que as mãos escolham qual deve ficar em cima e qual deve ficar embaixo.

♦ Perceba o calor que a fricção das mãos provoca. Sinta o calor irradiando para a pineal e a resposta receptiva dessa glândula ao calor.

Faça contato com a glândula pineal, enviando-lhe afeto, reconhecendo todo o complexo trabalho que faz no seu organismo. Reconheça sua importância no equilíbrio geral do organismo e no retardamento do envelhecimento. Ao fazer isto, a glândula recebe calor e magnetismo.

### OBSERVAÇÕES

As tradições respeitavam a glândula pineal e a consideravam alinhada ao mais elevado centro espiritual. Os hindus entendiam que dentro do Lótus de Mil Folhas ou Chakra da Coroa, encontrava-se o verdadeiro centro do coração.

Na tradição judaica usa-se até hoje o kipá [usado no topo da cabeça]. É usado para lembrar o usuário de sua reverência diante de Deus.

Na mitologia grega, Hermes [Mercúrio] era representado com um capacete alado, símbolo de invulnerabilidade e de potência. Hades [Plutão] possuía um barrete que adornava sua cabeça e o tornava invisível.

Os católicos representam os santos com auréolas ou halos dourados. Desta forma, a “coroa” no alto da cabeça tem um significado que não poderíamos omitir. Sua forma circular indica a participação da natureza celeste, um “Dom” vindo de cima, um poder, o acesso a um nível e a forças superiores.



Glândula pineal (número 3 na foto) – Também chamada de “Terceiro Olho”. É uma pequena massa de substância nervosa, cinza/roxo-avermelhados, do tamanho de uma ervilha, aderida à parte posterior do terceiro ventrículo do cérebro.

É um órgão misterioso, que, em outros tempos, desempenhou papel importantíssimo na economia humana. Durante a terceira Raça e no início da quarta, existiu o Terceiro Olho, órgão principal da espiritualidade no cérebro humano, local do gênio, o “Sésamo” mágico, que pronunciado pela mente purificada do místico, abre todas as vias da verdade para aquele que sabe usá-lo (Doutrina Secreta, III, 506).

Um Kalpa depois, devido ao gradual desaparecimento da espiritualidade e do aumento da materialidade humanas, substituída a natureza espiritual pela física, o Terceiro Olho foi-se “petrificando”, atrofiando-se gradualmente, começou a perder suas faculdades e a visão espiritual tornou-se obscurecida.

O “Olho Divino” (Devâkcha, como é chamado pelos ocultistas o Terceiro Olho) já não existe; está morto, deixou de funcionar. Porém deixou atrás de si um testemunho de sua existência e este testemunho é a Glândula Pineal, que, com os novos progressos da evolução, voltará a entrar em plena atividade.

Em nossos dias, a prática do Râja-yoga conduz ao desenvolvimento das funções do Terceiro Olho, das faculdades de clarividência, transmissão do pensamento e outros poderes ocultos.

(Doutrina Secreta, III, 503, 504, 577 etc.)

Texto copiado do “Glossário Teosófico”



# HUNA

## Representantes Regionais:

### **MINAS GERAIS:**

**Consolação Monducci**

Belo Horizonte - MG

cmonducci@yahoo.com.br

Rua Correias, 133/202

Bairro Sion, 30315 – 340

### **SÃO PAULO:**

**Nelson Gonzaga Bueno**

Av. Ana Costa, 376 - apto. 93,

Santos/SP - Fone: (11) 8226-8631

bueno1000@hotmail.com

### **RIO DE JANEIRO:**

**José Carlos de Souza Tomé**

jcthomecarioca@gmail.com

### **RIO GRANDE DO SUL**

**Isaura Maria Negrini**

TEL.RES. (54) 3221 5273

isauraha@yahoo.com.br



Toda quarta-feira:

20 h 45 min / 21 h

**GRUPO DE CURA MÚTUA  
TELEPÁTICA!**

## **ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA**

### **EXPEDIENTE:**

Este boletim é editado pela ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS HUNA. Os artigos aqui publicados não representam, necessariamente, os ensinamentos oficiais da A.E.H. Alguns artigos e ou cartas expressam opiniões individuais dos autores e são aqui apresentados para sua informação e avaliação. Sobre estes temas, gostaríamos de receber observações e sugestões de forma a estabelecermos o diálogo entre os associados, que é função precípua deste veículo. A Huna não é uma religião. É sim um sistema psicofilosófico que se apresenta como uma excelente ferramenta de suporte para o autoconhecimento e aprimoramento pessoal. Este sistema não estimula ou sugere que se descartem religiões ou crenças que possam fazer parte da experiência pessoal de cada um.

**NOTA:** É permitida a reprodução dos artigos, desde que citada a fonte.

Correção ortográfica: Prof. Ingo Oscar Seitz. Departamento Cultural: Heloisa Emer